LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

JOVENS ESCUTEIROS

QUEM E QUANTOS SOMOS?

A comunidade do **Agrupamento 386 de Selho S. Cristóvão** é composta por 9 pioneiros, sendo eles: Bruno Martins, Cláudia Oliveira, Ana Maria Bondar, Vera Oliveira, Catarina Atilano, Mariana Monteiro, Joana Oliveira, Rodrigo Oliveira e Leonel Alves, que desempenham variadas funções na secção, como guia, sub-guia, secretário, tesoureiro, entendente, guarda-material, e animador.

Somos apoiados pela equipa de animação composta pelo Ch. de Unidade Pedro Costa, pela Ch. Adjunta Ondina Cunha e pela candidata a dirigente Eduarda Costa.

O QUE É SER JOVEM «PIONEIRO» NA VOSSA PARÓQUIA?

Ser Pioneiro, na nossa freguesia, é querer marcar pela diferença tendo um papel ativo na vida social da nossa população procurando levar o exemplo de S. Pedro, da Rainha Santa Isabel e do nosso fundador Baden Powell a todos os residentes. É contrariar os vícios de uma sociedade errônea e afirmar a cada dia o nosso compromisso com o C.N.E. Queres saber mais? Junta-te a nós.

QUEM E QUANTOS SOMOS?

A nossa comunidade é constituída por onze elementos dividida em duas equipas: D. Afonso Henriques e Rainha Santa Isabel. A comunidade está inserida no CNE (Corpo Nacional de Escutas), no **Agrupamento 456 Silvares**, que tem como finalidade educar os jovens para a sociedade.

QUAIS OS MOTIVOS QUE VOS LEVAM A PERTENCER AO GRUPO DE PIONEIROS DO ESCUTISMO?

Ser pioneiro é ter autonomia, responsabilidade e socializar. Desenvolver as nossas aptidões ao nível físico, afetivo, intelectual, espiritual, social e do carácter.

Ao longo do ano vamos fazendo várias atividades, algumas elaboradas por nós, os Empreendimentos e Bivaques de formação. Procuramos superar os nossos receios e estar em contacto com a Natureza. Com o Escutismo estamos mais próximos de Deus, seguindo o modelo de S. Pedro. O Escutismo é uma família e fez a diferença na nossa vida.

QUEM E QUANTOS SOMOS?

A comunidade do **Agrupamento 457 de São Martinho** é composta pela Equipa Chaplin (5 pioneiros) e a Equipa Marco Polo (4 pioneiros) e dois dirigentes.

O QUE ACHAIS MAIS IMPORTANTE PARA A VOSSA VIDA DE JOVENS «PIONEIROS»?

Para nós, ser pioneiro representa muito mais do que um simples passatempo. É na nossa comunidade que encontramos um porto seguro, uma segunda família e, fundamentalmente, amigos para a vida. É em comunidade que crescemos, que evoluímos e que, todos os dias, nos tornamos seres humanos melhores. Ao longo dos anos em que usamos o lenço azul ao peito, desenvolvemos uma panóplia de novas capacidades, novas técnicas e novas aventuras; somos levados a uma descoberta profunda do nosso "eu", a uma reflexão sobre o mundo, num sentido lato, tendo sempre em vista o cumprimento dos ensinamentos do nosso fundador, Baden-Powell e a nossa fé como mote principal nas nossas vidas.

n.º 525
26 janeiro
2020

III DOMINGO do TEMPO COMUM

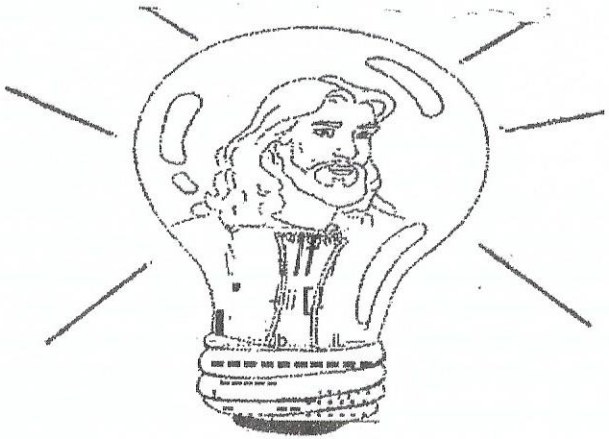
Ano A

TOMA E LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silvares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristovão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio

«CRISTO, LUZ DO MUNDO»



Conforme observávamos na semana passada, as orações do Tempo Comum pertencem àquele género de textos que podemos chamar comuns, mas que são sempre atuais e oportunos. Sem estarem ligadas a uma comemoração especial, estas orações vão propondo intenções que interessam ao homem, no seu viver habitual. Diante destes formulários que, à primeira vista parecem genéricos, cada um de nós, cada comunidade, há-de concretizar seu conteúdo.

A primeira leitura deste domingo é ainda do profeta Isaías, que nos seus oráculos falou tão admiravelmente de Jesus. Aqui faz-se alusão à luz que brilhará nas terras da Galileia, à alegria que há-de inundar o povo quando ela se manifestar: trata-se do Messias que traz consigo uma vida nova e livre.

Esta leitura prepara o ambiente para o Evangelho de hoje, evoca os começos do ministério de Jesus. O evangelista cita exatamente esta passagem de Isaías. É uma narração global que reúne vários aspetos da Sua atividade: a pregação, os contactos humanos, a missionação. A pregação sintetiza-a o evangelista no apelo à conversão: «Arrependei-vos! ...». Os primeiros contactos levam à vocação dos discípulos, que deixaram tudo (as redes, o barco, a própria família!) para seguirem o Mestre. A atividade missionária está descrita no versículo final: percorrer toda a Galileia, ensinar nas sinagogas, proclamar a Boa Nova, curar os doentes. Este evangelho faz-nos refletir na nossa missão.

Como membros da Igreja, somos associados à obra de Cristo, prolongamos a Sua Missão. Que fazemos nesse sentido? A nossa palavra, por vontade do Senhor, há-de ser Boa Nova; o nosso contacto com os irmãos há-de ser presença de Cristo, que estimula e conforta; a nossa vida devia manifestar esforço contínuo de conversão. Só assim poderemos ser luz de Cristo.

P. Queirós

LITURGIA DA PALAVRA

III DOMINGO do TEMPO COMUM

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías *(Is 8, 23b – 9, 3 (9, 1-4)*

Assim como no tempo passado foi humilhada a terra de Zabulão e de Neftali, também no futuro será coberto de glória o caminho do mar, o Além do Jordão, a Galileia dos gentios.

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz se levantou. Multiplicastes a sua alegria, aumentastes o seu contentamento. Rejubilam na vossa presença, como os que se alegram no tempo da colheita, como exultam os que repartem despojos. Vós quebrastes, como no dia de Madiã, o jugo que pesava sobre o povo, o madeiro que ele tinha sobre os ombros e o bastão do opressor.

SALMO 26 | O Senhor é minha luz e salvação.

O Senhor é minha luz e salvação: a quem hei-de temer?
O Senhor é protector da minha vida: de quem hei-de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio: habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para gozar da suavidade do Senhor e visitar o seu santuário.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.
Confia no Senhor, sê forte. Tem coragem e confia no Senhor.

LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios *(1 Cor 1, 10-13.17)*

Irmãos: Rogo-vos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma linguagem e que não haja divisões entre vós, permanecendo bem unidos, no mesmo pensar e no mesmo agir. Eu soube, meus irmãos, pela gente de Cloé, que há divisões entre vós, que há entre vós quem diga: «Eu sou de Paulo», «eu de Apolo», «eu de Pedro», «eu de Cristo». Estará Cristo dividido? Porventura Paulo foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que recebestes o Baptismo? Na verdade, Cristo não me enviou para baptizar, mas para anunciar o Evangelho; não, porém, com sabedoria de palavras, a fim de não desvirtuar a cruz de Cristo.

EVANGELHO | Evangelho de São Mateus *(Mt 4, 12-23)*

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus». Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me, e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'O. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes. Jesus chamou-os, e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'O. Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

FRANCISCO INSTITUI

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

(26 janeiro 2020)

3. Portanto estabeleço que o III Domingo do Tempo Comum seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus. Este Domingo da Palavra de Deus colocar-se-á, assim, num momento propício daquele período do ano em que somos convidados a reforçar os laços com os judeus e a rezar pela unidade dos cristãos. Não se trata de mera coincidência temporal: a celebração do Domingo da Palavra de Deus expressa uma valência ecuménica, porque a Sagrada Escritura indica, a quantos se colocam à sua escuta, o caminho a seguir para se chegar a uma unidade autêntica e sólida.

As comunidades encontrarão a forma de viver este Domingo como um dia solene. Entretanto será importante que, na celebração eucarística, se possa entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Palavra de Deus. Neste Domingo, em particular, será útil colocar em evidência a sua proclamação e adaptar a homilia para se pôr em destaque o serviço que se presta à Palavra do Senhor. Neste Domingo, os Bispos poderão celebrar o rito do Leitorado ou confiar um ministério semelhante, a fim de chamar a atenção para a importância da proclamação da Palavra de Deus na liturgia. De facto, é fundamental que se faça todo o esforço possível no sentido de preparar alguns fiéis para serem verdadeiros anunciadores da Palavra com uma preparação adequada, tal como já acontece habitualmente com os acólitos ou os ministros extraordinários da comunhão. Da mesma maneira, os párocos poderão encontrar formas de entregar a Bíblia, ou um dos seus livros, a toda a assembleia, de modo a fazer emergir a importância de continuar na vida diária a leitura, o aprofundamento e a oração com a Sagrada Escritura, com particular referência à lectio divina.

(...)

Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio Aperuit Illis, do Santo Padre Francisco pela qual se institui o ***DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS***

TL-IN *(FORMATIVO)*

- **CPM (CURSO DE PREPARAÇÃO - MATRIMÓNIO)** INSCRIÇÕES NAS PARÓQUIAS.
- Local: Centro Paroquial de S. João de Ponte; Início: 1 Fevereiro (5 sábados, 21h-23h); 1 Março, domingo, 9h às 12h (encerramento). Informação: cpmguimaraes_2020@hotmail.com
- **GRUPOS SEMEADORES DE ESPERANÇA**— *facebook.com/gruposemeadoresdeesperanca/*
- **MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS da COMUNHÃO** — 1 Fevereiro (9h30-12h00), no SVD.
- **VIGÍLIA de ORAÇÃO pelas VOCAÇÕES:** 1 de Fevereiro, às 21h00, na Igreja da Senhora da Oliveira, no âmbito do Dia do Consagrado, sob o tema "Consagrados para Evangelizar".
- **DIA ARCIPRESTAL do CATEQUISTA** — 8 Fevereiro (14h00-17h30), na ESFH.